


**Proceedings of the**  
**2<sup>nd</sup> International Congress of Health and Well-being Intervention**

Health and Well-being in the Life cycle (ICHWBI 2021)

**1<sup>st</sup> international conference on human kinesiology (ICOHK)**



**International Conference  
on Human Kinesiology**

Kinesi Lab 

**28<sup>th</sup> & 29<sup>th</sup> MAY 2021**

**INSTITUTO PIAGET UNIVERSITY  
CAMPUS OF VISEU**

**Coordination by:**  
Gustavo Desouza



**INSTITUTO  
PIAGET**

**VISEU**



**RECI**

Research in Education and  
Community Intervention

**Proceedings of the  
2<sup>nd</sup> International Congress of Health and  
Well-being Intervention - ICHWBI 2021  
and 1<sup>st</sup> international conference on human kinesiology - 1<sup>st</sup>  
ICOHK**

**Coordination by  
GUSTAVO DESOUZART**

Instituto Piaget

Proceedings of the 2nd International Congress of Health and Well-Being Intervention - ICHWBI2021 and the 1st International Conference on Human Kinesiology – 1st ICOHK

**Author by**

Instituto Piaget

**Coordination by**

Gustavo Desouza

**Graphic Design:** Luís Batista and Gustavo Desouza | **Images:** Luís Batista | **Pagination:** Daniela Marins

**Edition:** Instituto Piaget

Lote 544, 2.º, Av. João Paulo II, 1950-157 Lisboa

T. 21 831 6500

Email: [info@viseu.ipiaget.pt](mailto:info@viseu.ipiaget.pt) ♦ web: <https://ipiaget.org/>

**ISBN (e-book):** 978-989-759-154-9

**Edition -** November 2021

**Editorial board**

Gustavo Desouza

**Experts panel**

Zaida Azeredo | Adriana Lourenço | Ágata Vieira | Amândio Dias | Ana Margarida Varela | Beatriz Minghelli | Cândida Alves | Carlos Laranjeira | Carlos Tavares | Cidália Freitas | Denise Soares | Ernesto Filgueiras | Fábio Flores | Fernando Vieira | Isabel Silva | José Sousa | Joaquim Antunes | Luís Silva | Magda Guerra | Manuel Brás | Maria Correia | Maria Graça Pereira | Maria Helena Chéu | Marília Flora | Marta Leyton Roman | Miguel Fernandes | Neide Feijó | Nuno Cordeiro | Paula Rodrigues | Pedro Sá Leite | Poliana Lima | Providência Marinheiro | Rogério Rodrigues | Rosa Martins | Rui Gonçalves | Sabina Valente | Sandra Gagulic | Silvia Silva | Simone Rembold | Sónia Lopes | Valdemar Salselas | Vitor Martinho

This book contains information obtained from authentic and highly regarded sources. This is an edition made for publication of the works resulting from the ICHWBI2021 which are available on Congress website, where the reader will find a significant heterogeneity. Abstracts are ongoing or completed project-based research papers submitted by researchers from various academic degrees. This diversity is also found in the authors' scientific areas, reflecting on the variety of research themes presented at the Congress itself.

Reasonable effort has been made to publish reliable data and information, but the author and publisher cannot assume responsibility for the validity of all materials or the consequences of their use. The authors and publishers have attempted to trace the copyright holder of all material reproduced in this publication and apologize to copyright holder if permission to publish in this form has not been obtained. If any copyright material has not been acknowledged please write and let us know so we may rectify in any future reprint.

**Based on ICHWBI2021 abstracts that are available at**

<https://healthwellbeingcongress.ipiaget.org/pt-pt/abstracts>

## P213

### Padrões de Atividade Física, Qualidade do Sono e Índice de Massa Corporal

Inês Almeida Silva<sup>(1)</sup>, Ana Pereira<sup>(1,2)</sup>, António Fernandes<sup>(1,2)</sup>

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253, Bragança, Portugal, essa@ipb.pt

<sup>2</sup> CIMO – Centro de Investigação de Montanha, com sede no Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253, Bragança, Portugal, cimo@ipb.pt

**INTRODUÇÃO:** Ser fisicamente ativo exerce efeitos benéficos na saúde, ajudando a prevenir e a combater patologias (Lobelo et al., 2018; Weiler & Stamatakis, 2010), apresentando também outros privilégios na promoção da saúde, como melhorias na qualidade do sono e no Índice de Massa Corporal (IMC) (U.S. Department of Health and Human Services, 2018). **Objetivos:** Avaliar a relação entre padrões de atividade física, qualidade do sono e índice de massa corporal, em adultos portugueses. **Metodologia:** Procedeu-se à aplicação de um questionário, disponibilizado *online* elaborado no *google forms*, nos meses de maio e junho de 2020, que incluía dados sociodemográficos e medidas antropométricas. No que concerne à prática de atividade física e qualidade do sono, para recolha de dados foi utilizado o Questionário Internacional de Atividade física (IPAQ) e Índice da Qualidade do Sono de *Pittsburgh* (PSQI). A amostragem foi do tipo “bola de neve”, obtendo-se 289 indivíduos, com idades compreendidas entre os 18 e os 61 anos. **Resultados:** Relativamente às categorias de atividade física, constatou-se que não existiram diferenças estatisticamente significativas com a qualidade do sono e não foram correlacionadas com as componentes do sono ( $p\text{-value}>0,05$ ). Averiguou-se que não existiram diferenças estatísticas entre o IMC e a qualidade do sono ( $p\text{-value}>0,05$ ), no entanto, o IMC apresentou correlação positiva com algumas componentes do sono, nomeadamente, com a duração do sono ( $p\text{-value}=0,018$ ), com distúrbios do sono ( $p\text{-value}=0,007$ ) e com o uso de medicação para dormir ( $p\text{-value}=0,049$ ). Entre as categorias de atividade física e o IMC, não se encontraram correlações estatisticamente significativas ( $p\text{-value}>0,05$ ). **Conclusões:** Concluiu-se que à medida que a duração do sono aumenta, também aumenta o IMC, que quanto menos distúrbios do sono existirem, menor é o IMC e também quanto menos medicamentos para dormir são utilizados, menor é o IMC. Estudos futuros são relevantes para conhecer a relação da atividade física, qualidade do sono e índice de massa corporal na população.

**Palavras-chave:** Atividade Física; Sono; Componentes do Sono; Índice de Massa Corporal

#### Referências:

- Lobelo, F., Rohm Young, D., Sallis, R., Garber, M. D., Billinger, S. A., Duperly, J., ... Joy, E. A. (2018). Routine Assessment and Promotion of Physical Activity in Healthcare Settings: A Scientific Statement From the American Heart Association. *Circulation*, 137(18), e495–e522. <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000000559>
- U.S. Department of Health and Human Services. (2018). *Physical Activity Guidelines for Americans. 2nd edition*. <https://doi.org/10.1249/fit.0000000000000472>
- Weiler, R., & Stamatakis, E. (2010). Physical activity in the UK: A unique crossroad? *British Journal of Sports Medicine*, 44(13), 912–914. <https://doi.org/10.1136/bjism.2010.073726>

## P215

### Perfil de resistência da *Salmonella typhimurium* em diferentes isolados nos países da União Europeia

Ailton Rocha<sup>1</sup>, Eduardo Soares<sup>1</sup>, Fabrício Lopes<sup>1</sup>, Quincy Santos<sup>1</sup>, Maria José Alves<sup>1,2,3</sup>

<sup>1</sup> Escola de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, Av. D. Afonso V, 5300-121 Bragança, Portugal ayrocha99@gmail.com; a38856@alunos.ipb.pt; a38849@alunos.ipb.pt; a38861@alunos.ipb.pt

<sup>2</sup> Centro de Investigação de Montanha (CIMO), ESSA, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 1172, 5300-253 Bragança, Portugal – [maria.alves@ipb.pt](mailto:maria.alves@ipb.pt)

<sup>3</sup> AquaValor – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia da Água – Associação, Rua Dr. Júlio Martins n.º 1, 5400-342 Chaves, Portugal; [maria.alves@aquavalor.pt](mailto:maria.alves@aquavalor.pt)

**INTRODUÇÃO:** A *Salmonella typhimurium* é um dos agentes etiológicos de gastroenterites no Homem, cujo tratamento com antibióticos de uma forma exacerbada tem conduzido à emergência e disseminação de genes de resistência, o que tem sido reconhecido como um grave problema de saúde pública. Nos últimos anos, uma proporção crescente de estirpes multirresistentes de *Salmonella* foi identificada em humanos, mas também em outros nichos, nomeadamente em animais. Contudo, o acesso imediato a um tratamento antimicrobiano eficaz é essencial para reduzir o impacto sobre a saúde e a economia associada a este tipo de infeção.<sup>(1,2,3)</sup> **Objetivo:** Avaliar o perfil de resistência de *S. typhimurium* em isolados humanos, animais (porcos e vitelos com idade <1 ano) e em isolados provenientes de carnes de suínos e bovinos nos diferentes países da União Europeia (EU) no ano de 2017. **Metodologia:** estudo retrospectivo com recurso à informação da base de dados da European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC). Análise estatística com recurso ao programa Excel. métodos Estudo retrospectivo com recurso à informação da base de dados da *European Centre for Disease Prevention and Control* (ECDC), total de isolados testados e à perferente ao número centagem de isolados resistentes de *S. typhimurium* a diferentes grupos de antibióticos no ano de 2017 para cada um dos países da União Europeia. A análise estatística com recurso ao programa Microsoft Excel®. **Resultados:** ↑ percentagem de resistência de *S. typhimurium* às quinolonas (ácido nalidíxico e ciprofloxacina) em isolados de vitelos; ↑ percentagem de resistência de *S. typhimurium*, na classe dos β-lactâmicos (ampicilina) com destaque nos animais e nos alimentos, em todos os tipos de isolados; No grupo das tetraciclina, ↑ percentagem de resistência de *S. typhimurium* verificou-se em porcos e vitelos; O sulfametoxazol apresentou ↑ percentagens de resistência em todos os isolados, sendo mais elevada em vitelos; A resistência de *S. typhimurium* aos antibióticos são ↑ na carne suína e vitelos, em relação aos humanos; Azitromicina, cefotaxima, cefotaxima/ciprofloxacina, ceftazidina, colistina e meropenem não apresentaram qualquer resistência nos isolados de carne (porco e/ou vitelo, e nos alimentos). Portugal apresenta resultados de resistência de *S. typhimurium* em todos os antibióticos apresentados na Fig 2 nos isolados provenientes da carcaça suína sempre superiores aos verificados na UE. **Conclusão:** Os dados obtidos permitem concluir que os isolados de *S. typhimurium* apresentam ↑ resistência à ampicilina, o sulfametoxazol, a tetraciclina nos grupos estudados, humanos, animais e alimentos. É urgente estabelecer políticas de uso prudente de antibióticos em ambiente hospitalar, na comunidade, bem como na prática veterinária e na produção animal.

**Palavras-chave:** *Salmonella typhimurium*; resistências; isolados clínicos, carnes suínas; União Europeia.

#### Referências:

1. Prestinaci F., Pezzotti P., Pantosti A.. (2015). Antimicrobial resistance: A global multifaceted phenomenon. *Pathog Glob Health*, 109(7):309–18.
2. Da Costa A.L.P., Silva A.C.S. (2017). Resistência bacteriana aos antibióticos e Saúde Pública: uma breve revisão de literatura. *Estação Científica (UNIFAP)*, 7(2):45
3. Loureiro R. J., Roquea F., Rodrigues A. T., Herdeiro M. T., Ramalheira E. (2016). O uso de antibióticos e as resistências bacterianas: breves notas sobre a sua evolução. *Revista portuguesa de saúde pública*, 34(1):77-84.

## P223